

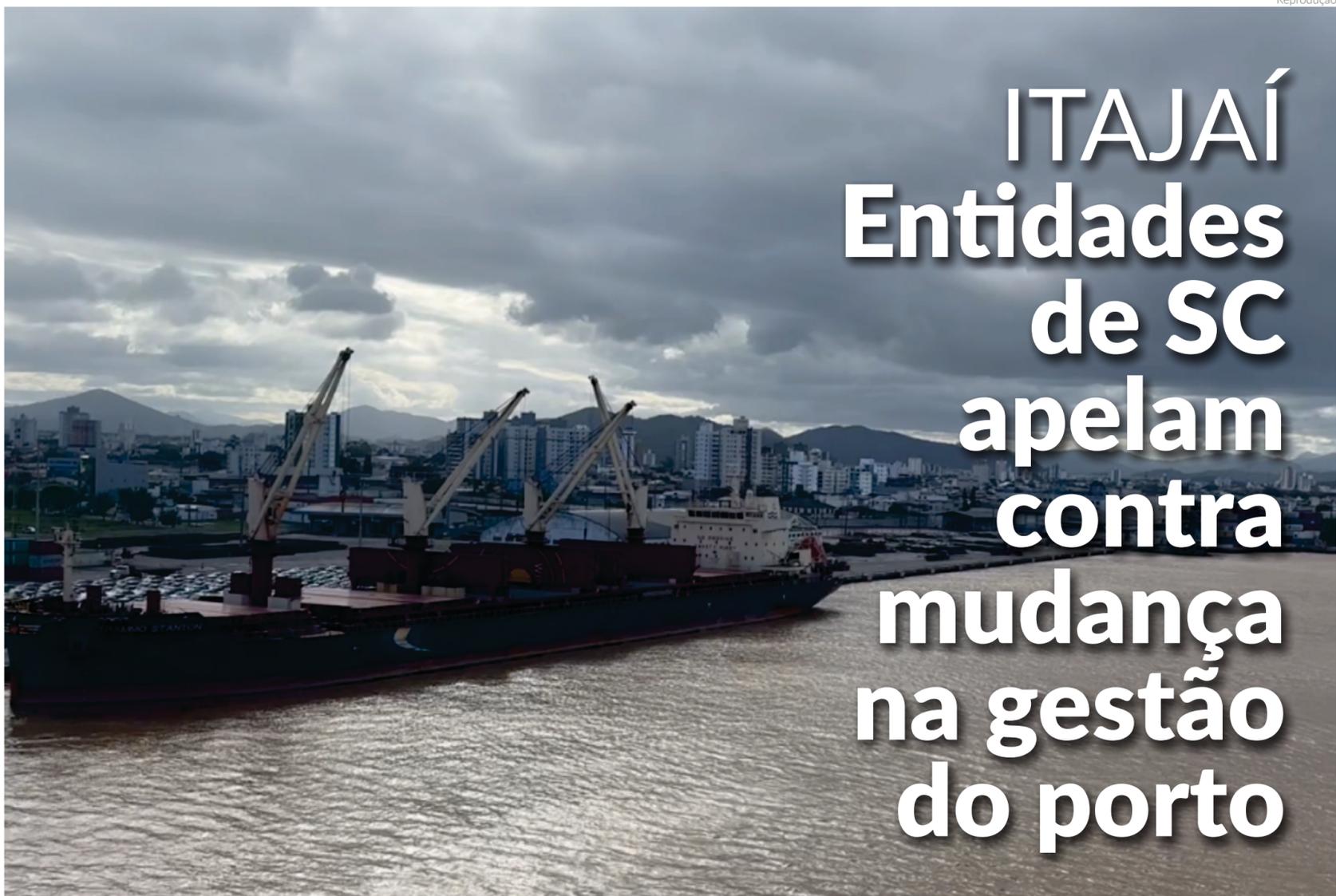


portalbenews.com.br

LULA Presidente é operado às pressas para drenagem de hematoma na cabeça ▶ **HUB**

ESPÍRITO SANTO Investimentos em modernização fazem produtividade do TVV crescer 39% ▶ **p8**

Reprodução



ITAJAÍ Entidades de SC apelam contra mudança na gestão do porto

Manifesto que será encaminhado ao Governo Federal ressalta impacto da administração local no desenvolvimento regional ▶ **p3**

Sérgio Francês/MPor

Divulgação/Grupo EPR



Seminário celebra 20 anos de PPPs e debate desafios da União ▶ **p4**

Concessionária prevê duplicação de trecho da BR-040/MG até 2032 ▶ **p8**

REGIÃO NORTE Bioeconomia na Amazônia: convênio viabiliza hub de inovação em Manaus ▶ **p5**

REGIÃO NORDESTE Pecém amplia infraestrutura e assume operações de tancagem do Mucuripe ▶ **p6**

PARANÁ Temporada de cruzeiros no Porto de Paranaguá começa no próximo dia 17 ▶ **p7**

EDITORIAL

A Amazônia como celeiro de inovação e desenvolvimento sustentável

A criação do Espaço CBA de Inovação em Manaus (AM) - proposto no convênio firmado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pelo Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) na última sexta-feira (6) - será um avanço significativo na busca por um modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. Ao investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação, o Brasil demonstra seu compromisso em explorar a vasta biodiversidade da região como um motor de crescimento econômico e social.

A iniciativa de transformar um antigo hotel em um hub de bioeconomia é exemplar. Ao reunir empresas, startups, pesquisadores e comunidades tradicionais em um mesmo espaço, o projeto facilita a colaboração e a troca de conhecimentos, acelerando o processo de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos baseados na biodiversidade amazônica.

A Amazônia, por muito tempo vista apenas como uma fonte de recursos naturais a serem explorados de forma predatória, emergirá, assim, como um polo de inovação e conhecimento. A valorização da biodiversidade local e o desenvolvimento de produtos com alto valor agregado representam uma oportunidade única para gerar emprego e renda para a população da região, além de contribuir para a conservação da floresta.

Ao apoiar iniciativas como o Espaço CBA de Inovação, o Governo demonstra sua compreensão de que a inovação é um fator fundamental para o desenvolvimento econômico e social do País. A criação de um ambiente propício à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias é essencial para que o Brasil possa competir em um mercado global cada vez mais exigente.

É importante destacar que o desenvolvimento da bioeconomia na Amazônia deve ser feito de forma sustentável, respeitando os limites da natureza e os direitos das comunidades tradicionais. E a criação de um espaço de inovação que promova a colaboração entre empresas, pesquisadores e comunidades locais é fundamental para garantir que os benefícios do desenvolvimento sejam distribuídos de forma justa e equitativa.

A iniciativa do Governo Federal e do Centro de Bionegócios da Amazônia representa um passo importante na direção de um futuro mais sustentável para a Amazônia e para o Brasil. Ao investir em inovação e em tecnologias limpas, o país estará contribuindo para a construção de uma economia mais competitiva e resiliente.

Nesse contexto, a criação do Espaço CBA de Inovação é uma notícia positiva que demonstra o potencial da Amazônia para se tornar um polo de inovação e desenvolvimento sustentável. Ao investir na bioeconomia, o Brasil está dando um passo importante para construir um futuro mais próspero e equitativo para todos

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Porto de Itajaí: entidades de SC reforçam pedido por gestão municipal

HUB

3 Lula é operado às pressas para drenagem de hematoma na cabeça

NACIONAL

4 PPPs na esfera federal: desafios persistem após 20 anos da lei

REGIÃO NORTE

5 Bioeconomia na Amazônia: convênio viabiliza hub de inovação em Manaus

REGIÃO NORDESTE

6 Pecém amplia infraestrutura e assume operações de tancagem do Mucuripe

REGIÃO SUL

7 Temporada de cruzeiros em Paranaguá começa no próximo dia 17

REGIÃO SUDESTE

8 Concessionária prevê duplicação de trecho da BR-040/MG até 2032

Investimentos em modernização fazem produtividade do TVV crescer 39%



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Lula passa por cirurgia 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi internado às pressas na noite desta segunda-feira, dia 9, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo (SP). Logo em seguida, nesta madrugada, realizou um procedimento cirúrgico para drenagem de um hematoma. De acordo com o primeiro boletim médico, emitido às 3h20 desta terça-feira, dia 10, o chefe do Executivo passou mal em Brasília e fez um exame de imagem após sentir dor de cabeça, ainda na unidade do hospital da capital federal.

Lula passa por cirurgia 2

De acordo com o boletim, "a ressonância magnética mostrou hemorragia intracraniana, decorrente do acidente domiciliar sofrido em 19/10. (Lula) foi transferido para o Hospital Sírio-Libanês, unidade São Paulo, onde foi submetido à craniotomia para drenagem de hematoma. A cirurgia transcorreu sem intercorrências".

Lula passa por cirurgia 3

O hospital ainda informou que, "no momento, o Presidente encontra-se bem, sob monitorização em leito de UTI". Um novo boletim deverá ser divulgado nesta manhã, quando também será realizada uma entrevista coletiva, marcada para as 9h. Lula está sob cuidados da equipe médica, comandada por Roberto Kalil Filho e Ana Helena Germoglio. Acidente doméstico.

Emendas e o corte de gastos 1

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nessa segunda-feira, dia 9, para discutir o impasse na liberação de emendas parlamentares que pode atrasar a votação do pacote de corte de gastos. O encontro ocorreu após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino negar recurso da Advocacia-Geral da União para revisar as regras definidas pela Corte para o repasse de emendas.

Emendas e o corte de gastos 2

"O presidente Lula já se reuniu com os presidentes das Casas, pactuou um encaminhamento que, do meu ponto de vista, atende os anseios dos parlamentares", disse o ministro na portaria do Ministério da Fazenda.

Emendas e o corte de gastos 3

Durante a tarde dessa segunda-feira, o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, reuniu-se com a bancada do PT na Câmara e afirmou acreditar ser possível a aprovação das propostas ainda esta semana. No entanto, não descartou a possibilidade da edição de uma medida provisória das partes do pacote que podem ser resolvidas em projeto de lei, caso o pacote não seja aprovado antes do recesso.

Porto de Itajaí: entidades de SC reforçam pedido por gestão municipal

Manifesto ao Governo Federal ressalta impacto da administração local no desenvolvimento regional



Divulgação

No documento, o Conselho de Entidades de Itajaí afirma que o complexo se tornou uma referência nacional na movimentação de cargas em contêineres durante a gestão municipal

GUSTAVO ZANAROLI
gustavo.zanaroli@redenebnews.com.br

Entidades catarinenses vão enviar nesta terça-feira (10) um manifesto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. O ofício é a última tentativa para renovar a delegação do Porto Público de Itajaí para o município. O convênio com a Prefeitura vence no próximo dia 31.

No documento, o Conselho de Entidades de Itajaí afirma que o complexo portuário se tornou uma referência nacional na movimentação de cargas em contêineres durante a gestão municipal e permanece com grande potencial para expansão das atividades de carga geral.

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, vai se reunir com o presidente Lula e com o ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, nos próximos dias, para definir o futuro do porto de Itajaí. Mais uma decisão já foi tomada. O convênio com a Prefeitura não vai ser re-

novado. "A proposta já está fechada. A gente vai levar duas alternativas para ao final, o pre-sidente Lula e todos nós tomarmos uma decisão de maneira coletiva.", disse o ministro, durante a apresentação dos planos setoriais da pasta, na última quinta-feira.

Como disse o ministro, são duas alternativas que serão levadas ao presidente Lula. A primeira é criar uma autoridade portuária que seria vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. E a segunda, que vai ganhando força, é transferir a gestão para a Autoridade Portuária de Santos, algo que já aconteceu há 30 anos. Até 1995, a administração do Porto de Itajaí era feita pela antiga Codesp, a Companhia Docas do Estado de São Paulo.

A decisão em federalizar a gestão do Porto de Itajaí não foi tomada agora e aconteceu por causa dos problemas vividos pelo complexo catarinense nos últimos anos. Mas a gota d'água foi em agosto, quando a empresa holandesa Van Oord paralisou os serviços de dragagem por causa de uma dívida de R\$ 35 milhões. A Superintendência de Itajaí chegou a pedir ao Ministério de Portos e Aeroportos o repasse de R\$ 50 milhões. Mas o dinheiro não saiu por questões eleitorais.

O serviço de dragagem só

foi retomado após um acordo com a Portonave, gestora do Porto de Navegantes. O acordo aprovado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) previa que a Portonave pagasse R\$ 29 milhões. Em compensação, teria esse valor descontado das tarifas portuárias durante 12 meses, a partir de março do ano que vem.

Duas decisões irritaram ainda mais os técnicos do MPor. A primeira foi suspender o contrato com a empresa holandesa responsável pela dragagem. A segunda foi voltar atrás e manter o contrato, semanas depois. Isso atrasou todo o processo de retomada do serviço de aprofundamento do canal de Itajaí. Até o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, disse durante reunião da agência que ficou assombrado com essas decisões.

Inatividade

A dívida da Superintendência de Itajaí com a Van Oord aconteceu por causa dos 22 meses em que o porto não operou contêineres. Em dezembro de 2022, acabou o contrato com a antiga arrendatária, a APM Terminals. Foi tomada a decisão por uma nova licitação. O primeiro leilão não deu certo. A empresa vencedo-

ra não conseguiu comprovar a capacidade de operação. Os responsáveis pela empresa chegaram a ser investigados por tráfico internacional de drogas. O segundo leilão aconteceu em dezembro do ano passado. Foi vencido pela Mada Araújo, que não deu seguimento às operações. Elas só foram retomadas no segundo semestre deste ano, após a JBS comprar as ações da Mada. "Infelizmente, o Porto de Itajaí foi fechado no governo anterior. Não se teve nenhuma atenção pelo Porto. Pelo contrário, o que nós vimos é um porto desestruturado e mais do que isso, desempregando milhares de pessoas. Nesse último ano a gente conseguiu retomar as atividades no porto, retomar as operações de navio e agora a gente está tendo uma ampliação dos investimentos. Então a gente está discutindo dentro do governo. É uma possibilidade real da gente poder nacionalizar o Porto de Itajaí", disse o ministro Sílvio Costa Filho à Rede BE News na semana passada.

A reportagem entrou em contato com a Superintendência do Porto de Itajaí. A assessoria de comunicação informou que só iria se manifestar após o anúncio oficial da decisão pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

NACIONAL

PPPs na esfera federal: desafios persistem após 20 anos da lei

Seminário reúne especialistas e autoridades para debater avanços e entraves no modelo de Parcerias Público-Privadas no Brasil

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Apesar dos avanços nos níveis estadual e municipal, a administração pública federal ainda encontra dificuldades para implementar Parcerias Público-Privadas (PPPs). A avaliação foi feita pelo secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Marcus Cavalcanti, durante a abertura do seminário 20 Anos da Lei Federal de PPPs, na segunda-feira, dia 9, em Brasília (DF).

O evento que celebrou os 20 anos da Lei nº 11.079/2004 reuniu especialistas, investidores, autoridades públicas e representantes do setor privado para refletir sobre os resultados alcançados ao longo dessas duas décadas e traçar os próximos passos para fortalecer ainda mais esse modelo de cooperação.

Criada para estabelecer normas gerais de licitação e contratação de Parcerias Público-Privadas, a legislação se aplica aos poderes da União, dos estados e municípios. Entretanto, o secretário mencionou que, no âmbito federal, apenas um acordo foi efetivamente realizado. “Os subnacionais, os estados e municípios têm uma vasta experiência na execução de PPPs. [...] mas esse assunto ainda é árido dentro da administração pública federal”, disse.

Cavalcanti pontuou também que ainda há deficiência



Abriam o seminário a secretária executiva do MPor, Mariana Pescatori; o secretário especial do PPI, Marcus Cavalcanti; e a diretora de Negócios da ApexBrasil, Helena Brandão

em projetos “modelados com o princípio de uma outorga vultosa”, um resquício de uma antiga construção de política pública, em que as concessões e privatizações não foram criadas “para melhorar a eficiência da máquina pública, mas por uma questão de caixa”.

Após o seminário, a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), Mariana Pescatori, contou à Rede BE News que, nos últimos 10 anos, o órgão se esforçou para ampliar a participação da iniciativa privada no setor portuário.

Segundo ela, como resultado das políticas públicas implementadas, foram realizados 253 arrendamentos e autorizados

mais de 270 Terminais de Uso Privado (TUPs). O foco, agora, está nos aeroportos.

“O nosso desafio agora está nos aeroportos regionais, e a Lei de PPPs vem exatamente nesta direção. Já concedemos nossos principais ativos, que possuem viabilidade econômica, e agora provavelmente partiremos para a concessão dos nossos ativos menores”, afirmou.

Mariana se referiu ao programa AmpliAR, lançado pelo Ministério em novembro de 2024, que abrange um portfólio de concessões para 51 aeroportos regionais em todo o Brasil, com início previsto para 2025.

Em relação à carteira de hidrovias, a secretária informou que está sendo estudada a concessão dos rios Madeira, Tocantins-Araguaia, Tapajós e Barra Norte, mas os planos do Ministério são começar pela Paraguaçu-Paraná.

ApexBrasil

O seminário 20 Anos da Lei Federal de PPPs foi promovido pela Casa Civil em parceria com o Banco do Brasil e a ApexBrasil, empresa pública com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros que fomentem a industrialização, a inovação e o crescimento econômico, além de dar destaque ao país no co-

mércio exterior.

A diretora de Negócios da ApexBrasil, Helena Brandão, falou sobre as estratégias da instituição até 2027. “Apoiamos setores estratégicos como mineração, resíduos sólidos, infraestrutura, energias renováveis, conectando oportunidades locais a investidores globais que buscam projetos robustos e sustentáveis”, contou.

O seminário continua nesta terça-feira (10), com dez painéis abordando temas como o panorama internacional das PPPs, novas práticas globais, papel das fábricas de projetos e contribuição das PPPs para a construção e adaptação climática.

Diretor do Ministério da Integração destaca planejamento antes de definir modelo de parceria

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) federais estiveram no centro das discussões durante o primeiro dia do seminário 20 Anos da Lei Federal de PPPs, na segunda-feira (9), em Brasília (DF).

Um dos destaques foi a apresentação do diretor do Departamento de Estruturação de

Projetos e Sustentabilidade do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Marcos Neves Torreão. Ele enfatizou o papel do Projeto de Integração do Rio São Francisco e as concessões de perímetros irrigados nas estratégias do Ministério. “Acho importante citar esses dois modelos usa-

dos pelo ministério atualmente para reforçar a importância da ordem correta quando o assunto são as PPPs. Primeiro, é necessário estudar o projeto para depois definir o modelo de parceria e não o contrário”.

Os perímetros irrigados citados por Torreão consistem na definição de grandes áreas

pelo Governo, concedidas ao setor privado para exploração. Nessas regiões, associam-se serviços à concessão de uso do terreno, viabilizando projetos públicos de agricultura irrigada.

O painel teve como mediador o secretário adjunto de Infraestrutura Econômica do Programa de Parcerias para

Investimentos (PPI), Adailton Dias. Também participaram o secretário executivo adjunto do Ministério de Portos e Aeroportos, Fábio Lavor; o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro; e o gerente de Projetos do Ministério da Saúde, Alisson Marques.

Bioeconomia na Amazônia: convênio viabiliza hub de inovação em Manaus

Projeto apoiado pelo Governo Federal transformará estrutura do CBA em centro para startups e soluções sustentáveis

Divulgação/MDIC

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

tro do MDIC, Geraldo Alckmin, destacou a importância estratégica da iniciativa. "É mais um passo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Brasil", afirmou.

Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, ressaltou o impacto econômico e social do projeto: "A gente está transformando o CBA num grande hub de bioeconomia, transformando um hotel que não funcionava num hotel de empresas que vai abrigar negócios na área de cosméticos, de alimentos funcionais, de bioinsumos, gerando renda e riqueza para a população da Amazônia".

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, enfatizou a relevância da colaboração. "A indústria do século 21 é inovadora, exportadora e, sobretudo, sustentável, o que torna essa



O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin participou da cerimônia de assinatura do convênio para a criação do Espaço CBA de Inovação, firmado pela ABDI e pelo CBA

parceria da ABDI com o CBA algo muito importante". Marcio Miranda, diretor-geral do CBA, complementou: "Esse apoio é um passo que estrutura o ambiente colaborativo, de integração entre empresas, governo e órgãos reguladores na promo-

ção da inovação a partir da biodiversidade amazônica".

O Espaço CBA de Inovação, parte do projeto CBA Open, será um ambiente voltado à colaboração entre empresas, comunidades tradicionais, instituições de ensino, investi-

dores e formuladores de políticas públicas. Uma das principais ações previstas é a reforma do antigo hotel do CBA, que nunca foi utilizado. A estrutura será adaptada para receber empresas, incluindo startups, interessadas em desenvolver soluções inovadoras baseadas na biodiversidade da Amazônia.

Cerca de R\$ 2,4 milhões serão investidos em obras, mobiliário e equipamentos para transformar o local em um espaço moderno, sustentável e inovador.

A iniciativa busca alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase na erradicação da pobreza, na promoção do trabalho digno e no crescimento econômico, além de responder às crescentes demandas globais por soluções que promovam o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

Pecém amplia infraestrutura e assume operações de tancagem do Mucuripe

Projeto de R\$ 430 milhões integra plano de modernização com novas obras no complexo portuário cearense

Divulgação/Complexo do Pecém

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O Porto do Pecém, no Ceará, vai receber as operações de tancagem que são feitas no Porto do Mucuripe, em Fortaleza. A mudança de local dos terminais era uma demanda antiga, já que o porto da capital do estado fica em área residencial e este tipo de movimentação traz riscos de acidentes graves.

Na última quinta-feira (5), o Governo do Ceará e o Grupo Dislub Equador detalharam o projeto do novo Terminal de Armazenamento e Distribuição de Combustíveis (tancagem) que será instalado no Pecém. De acordo com as informações, o investimento será de R\$ 430 milhões na primeira fase, sendo R\$ 343 milhões financiados pelo Banco do Nordeste. A expectativa é gerar 500 empregos durante a obra, que começa em janeiro de 2025 e deve ser concluída em agosto de 2027, e 100 durante a operação.

O presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, ressaltou que 80% do valor do financiamento já foi contratado e destacou a importância da liberação de recursos para garantir o cumprimento do cronograma. “Em dezembro, teremos condições de desembolsar cerca de R\$ 240 milhões, permitindo que a empresa se planeje adequadamente”, disse Câmara. “Nós vamos iniciar a solu-



A estrutura do futuro Terminal de Armazenamento e Distribuição de Combustíveis no Pecém incluirá tanques para combustíveis derivados de petróleo, biocombustíveis, BTX e alcatrão

ção de um sonho do povo de Fortaleza, que é o deslocamento da tancagem do Mucuripe (Fortaleza) para o Porto do Pecém. Tenho certeza de que isso garantirá uma maior competitividade na distribuição de combustíveis no estado do Ceará”, afirmou o governador Elmano de Freitas (PT).

A execução do projeto ficará a cargo da Terminais Marítimos do Brasil SA (TMB), empresa do grupo pernambucano Dislub Equador, que atua há mais de 20 anos no Norte e Nordeste do Brasil. Sérgio Lins, presidente da Dislub, ressaltou o diferencial do novo terminal. “Atualmente, no Mucuripe, as empresas operam com bases

de combustíveis próprias, o que limita contratos com outras distribuidoras. Nosso terminal será aberto a qualquer distribuidora regularmente registrada na ANP, o que cria mais competitividade no mercado”, explicou Lins.

A estrutura do terminal incluirá tanques para armazenar combustíveis derivados de petróleo (gasolina, diesel S10 e querosene de aviação), biocombustíveis (biodiesel B100, etanol anidro e hidratado), BTX e alcatrão. Na primeira fase, a área construída será de 130 mil metros cúbicos, com capacidade para atingir 220 mil metros cúbicos, ampliando a capacidade de armazenamento e distri-

buição de combustíveis no Nordeste.

O presidente do CIPP, Hugo Figueiredo, destacou a relevância do projeto dentro do contexto de desenvolvimento do Complexo do Pecém. “Este terminal de tancagem é um dos muitos projetos importantes que entram em fase de execução no Pecém, o que fortalecerá ainda mais nossa infraestrutura”, afirmou Figueiredo.

O projeto faz parte de um conjunto de iniciativas para fortalecer o Complexo do Pecém, incluindo a expansão da ferrovia Transnordestina, que deverá dobrar a movimentação de cargas no porto, e a construção do Hub de Hidrogênio Ver-

de, que prevê investimentos de US\$ 24 bilhões. O governador anunciou também no encontro que as obras de modernização e ampliação do Porto do Pecém terão início no início de 2025, além da conclusão da Transnordestina, que contribuirá para a melhoria da logística regional.

Novos investimentos

O Porto do Pecém vai receber dois novos berços, um no Pier 2 e outro no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT), para dar suporte ao aumento de demanda relacionada a essa mudança de terminal de tancagem e também o hub de hidrogênio verde que será instalado no local.

Será criado um corredor de utilidades compartilhadas, onde vão circular os dutos de amônia, gás natural, hidrogênio, água e a rede de energia elétrica. A obra contará com um investimento de mais de R\$ 700 milhões, com financiamento de cerca de R\$540 milhões do Banco Mundial e o restante dos Fundos de Investimento Climático (CIF na sigla em inglês), além de contrapartida de R\$ 60 milhões do Pecém. A previsão de conclusão da obra é de 40 meses, com licitação internacional já em andamento.

Representantes do Governo do Ceará e do Grupo Dislub Equador detalharam no último dia 5 o projeto do novo terminal de tancagem que será instalado no Complexo do Pecém



REGIÃO SUL

Temporada de cruzeiros em Paranaguá começa no próximo dia 17

Estado investe R\$ 1 milhão para aprimorar serviços e receber turistas em roteiros nacionais e internacionais

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A temporada 2024-2025 de cruzeiros terá início no Porto de Paranaguá (PR) no próximo dia 17. Os roteiros vão ser operados semanalmente pelo navio MSC Armonia. A embarcação, com capacidade para mais de 2,5 mil passageiros, fará trechos em Las Palmas (Espanha) a Itajaí (SC); Ilhabela (SP) a Itajaí; e Buenos Aires (Argentina) a Itajaí.

Segundo o Governo do Paraná, a temporada voltará a ter a recepção de turistas em um espaço montado pela Secretaria de Turismo, em parceria com a Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável, na Praça Mario Roque, bem no Centro Histórico de Paranaguá.

O secretário estadual de



Divulgação/MSC

O navio MSC Armonia, com capacidade para mais de 2,5 mil passageiros, fará trechos em Las Palmas (Espanha) a Itajaí (SC); Ilhabela (SP) a Itajaí; e Buenos Aires (Argentina) a Itajaí

Turismo, Márcio Nunes, afirma que a decisão da operadora em manter as paradas no Paraná reflete os grandes investimentos feitos no setor, aliado às belezas e potenciais turísticos encontrados no Estado.

O governo paranaense investiu cerca de R\$ 1 milhão para atendimento de embarques e desembarques, por meio de melhorias na infraestrutura e cli-

matização.

“A última temporada ajudou a atrair um grande número de turistas estrangeiros no Paraná, que já vinha em crescimento constante graças às ações e iniciativas de fomento do Estado. Realizamos também grandes investimentos, com um destaque a prestação de serviços, porque o turismo bem executado, é aquele que tem servi-

ços qualificados”, comentou o secretário.

A primeira parada de um navio em Paranaguá está prevista para as 8 horas, com turistas vindos do porto espanhol de Las Palmas. Na sequência, no dia 20, o MSC chega às 10h de um navio vindo de Ilhabela. Em dezembro (27) e em janeiro (dias 3, 10, 17, 24 e 31) chegam navios sempre às 8h, com origem de Buenos Aires, na Argentina. Todos os cruzeiros seguem ao final do dia para o Porto de Itajaí.

Histórico

A primeira temporada de cruzeiros no Paraná aconteceu entre dezembro de 2023 e março de 2024, com o embarque e de-

sembarque de mais de 39 mil pessoas. Segundo o Governo do Estado, a temporada movimentou mais de R\$ 25 milhões na economia local.

Confira a programação da temporada 2024/2025

17/12
escala das 8h às 18h
20/12
escala das 10h às 20h
27/12
escala das 8h às 19h
03/01
escala das 8h às 19h
10/01
escala das 8h às 19h
17/01
escala das 8h às 19h
24/01
escala das 8h às 19h
31/01
escala das 8h às 19h

TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

 Portal BE News: www.tvbenews.com.br

 Canal do Youtube

 Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas
2,7 milhões de espectadores

 Canal 82 na Sky
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

 Canal 58 nas novas parabólicas
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

Concessionária prevê duplicação de trecho da BR-040/MG até 2032

EPR Via Mineira divulga resultados dos primeiros 100 dias de concessão e compromissos de modernização da rodovia federal

Divulgação/Grupo EPR

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A EPR Via Mineira, concessionária que administra a BR-040 — rodovia federal que conecta Belo Horizonte a Juiz de Fora —, realizou na segunda-feira (9), na capital mineira, a apresentação do plano de 100 dias da empresa referente a resultados e atualização de cronograma de obrigações da concessão do trecho rodoviário. No evento, a EPR comunicou que o trecho da rodovia será duplicado em sete anos. Resultados e outras melhorias também foram divulgados.

Presente na solenidade, o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Sampaio, explicou que todas as obras de obrigação deverão ser concluídas até o sétimo ano de contrato.

“A partir do segundo ano, nós teremos o início das duplicações e outras grandes obras. Com a conclusão no sexto ano, no mais tardar no sétimo, ou seja, teremos todas as obras executadas na rodovia. Entre elas, todas as duplicações dos tre-



A concessão abrange um trecho de 232,1 km, com aportes estimados em R\$ 8,7 bilhões, dos quais R\$ 3,5 bilhões deverão ser investidos em obras iniciadas entre 2026 e 2027

chos que estão dispostos no contrato”, comentou.

A EPR Via Mineira assumiu a concessão da BR-040 no dia 6 de agosto. O trecho completo concedido será duplicado até 2032, enquanto que outros trechos, como o de Belo Horizonte até Conselheiro Lafaiete, terão sua duplicação de rodovia concluída até 2030.

“O prazo é possível. Nós já estamos trabalhando desde o início dos estudos do projeto da BR-040. Sabíamos dessa difi-

culdade. Quando ganhamos o leilão, aumentamos o ritmo desses trabalhos para que a gente não tenha nenhum problema de gargalo para iniciar as obras”, disse Eric Camargo de Almeida, diretor da EPR.

Conforme apresentado, de 6 de agosto a 18 de novembro, a concessionária registrou 11 vítimas fatais na rodovia, uma redução de 39% na comparação com o mesmo período de 2023, quando houve 18 vítimas. No mesmo período, os

acidentes com vítimas fatais reduziram de 15 para 11, queda de 26%.

Entre as ações realizadas que resultaram na redução de fatalidades no trecho, destaca-se o ordenamento do tráfego, nova iluminação LED, pavimentação sustentável e sinalização reforçada no Trevo de Moeda; a requalificação do pavimento, revitalização da sinalização e instalação de dispositivos de segurança na Curva da Celinha; e as melhorias no Trevo do

Paulo VI, com ajustes estruturais e nova sinalização, em Conselheiro Lafaiete e Barbacena.

Concessão

O leilão da BR-040 foi a primeira relicitação de uma rodovia federal promovida pela ANTT. A EPR Via Mineira venceu com uma proposta de desconto de 11,21% sobre a tarifa base de pedágio.

A concessão abrange um trecho de 232,1 quilômetros da BR-040/MG ao longo de 30 anos, com aportes estimados em cerca de R\$ 8,7 bilhões, dos quais R\$ 3,5 bilhões deverão ser investidos em obras iniciadas entre 2026 e 2027.

O projeto inclui a duplicação de 163,9 km, 42 km de faixas adicionais, 15,3 km de vias marginais, 14,2 km de cicloviárias, oito passarelas, 57 pontos de ônibus, cinco postos da Polícia Rodoviária Federal e um ponto de parada e descanso para motoristas profissionais. Também está previsto o Desconto para Usuários Frequentes (DUF) e a opção de pagamento automático por meio de TAGs para os motoristas.

Investimentos em modernização fazem produtividade do TVV crescer 39%

Ganho operacional no terminal capixaba ocorreu nos meses de setembro e outubro após melhorias realizadas no decorrer do ano

Divulgação/Log-In

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

tindo uma maior rotatividade e capacidade de atendimento, além de um crescimento de 15% no volume médio de contêineres movimentados por escala.

A Log-In investiu R\$ 48 milhões no projeto de retrofit do terminal, que inclui avanços significativos nas Ship-to-Shore Cranes (STS), que agora contam com tecnologias de ponta.

A modernização abrangeu a implementação de sistemas avançados de automação, como o Crane Management System (RCMS), além de ferramentas como Twin de Vazio, Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) e sistemas de pesagem integrados, que trouxeram mais confiabilidade e eficiência às operações portuárias.

Para o diretor de Terminais da Log-In, Gustavo Paixão, os investimentos realizados na re-



vitalização da infraestrutura reforçam o fortalecimento da competitividade regional.

“Com a modernização, o terminal não só melhora sua eficiência operacional, como também se torna um ambiente mais atrativo e funcional para clientes e parceiros. Isso reforça o papel estratégico do TVV

não apenas para o Espírito Santo, mas também para todo o Brasil”, destacou.

De acordo com a empresa, o TVV dará continuidade à modernização de suas operações com a implantação de Sistemas de Operação Remota (RCOS) e o Simocrane TPS (Truck Positioning System), que deverão

A Log-In investiu R\$ 48 milhões no projeto de retrofit do terminal, que inclui avanços significativos nas Ship-to-Shore Cranes (STS), que agora contam com tecnologias de ponta

aprimorar ainda mais a segurança e o controle operacional.

“A expectativa é reduzir a interação manual e otimizar o fluxo de contêineres tanto na movimentação interna quanto na interface com os navios”, comentou Paixão.

Além das inovações tecnológicas, o TVV conta com guindastes Mobile Harbor Crane (MHC), que foram adquiridos em etapas anteriores do projeto de renovação contratual. Esses equipamentos, alinhados aos princípios ESG, podem operar com energia elétrica de fontes renováveis, contribuindo para a redução de emissões de carbono e minimizando o impacto ambiental.

O Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), no Espírito Santo, registrou um aumento de 39% na produtividade operacional entre setembro e outubro deste ano. De acordo com a Log-In Logística Integrada, que administra o terminal, os resultados foram obtidos a partir de investimentos da empresa realizados no decorrer de 2024.

As melhorias nas operações resultaram, também, na redução de 18% no tempo médio de permanência das embarcações no porto, assim permi-